

Unidade 4: Sociedade em Rede e as Novas Tecnologias da Informação

Centro Universitário Estácio Radial
(adaptado por Prof. Daniel Caetano)

1. A Sociedade em Rede

As redes sociais constituem a nova morfologia da nossa sociedade e a difusão da lógica de redes modifica de forma substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura. (...) Por intermédio da tecnologia, redes de capital, de trabalho, de informação e de mercados conectaram funções, pessoas e locais valiosos ao redor de mundo ao mesmo tempo em que desconectaram as populações e territórios desprovidos de valor e interesse para a dinâmica do capitalismo global. (Castells, Manuel, "A sociedade em rede", vol.1, pg. 112).

2. Uma Nova Realidade Sociocultural

Uma nova dinâmica sociocultural vem se formando nesta virada do milênio. Ela é marcada por processos que se desenvolvem de maneira simultânea e que abrangem a revolução das chamadas Tecnologias da Informação, a reestruturação do capitalismo mundial, com a revelação de sua face mais voraz e a afirmação de movimentos socioculturais e socioambientais. A interação entre tais processos fez surgir uma nova economia "informacional/global", além de um novo conjunto de relações sociais marcado pela existência de uma "cultura virtual/real". (Castells, Manuel. "A Era da Informação: economia, sociedade e cultura").

3. Tecnologias da Informação

A expressão "Tecnologias de Informação" (TI) pode ser definida como todo o conjunto de recursos, incluindo hardware e software, que permitem o armazenamento, a transferência e a utilização de dados, pela rede internacional de computadores, ou internet. Nesta nova perspectiva do capitalismo contemporâneo a produtividade e a competitividade constituem os principais processos da economia informacional/global. A produtividade origina-se essencialmente da inovação, e a competitividade, da flexibilidade. Portanto, empresas, regiões, países, unidades econômicas de todas as espécies preparam suas relações de produção para maximizar a inovação e a flexibilidade.

A tecnologia da informação e a capacidade cultural de utilizá-la são fundamentais no desempenho da nova função da produção, além disso, um novo tipo de organização e administração, com vistas à adaptabilidade e coordenação simultâneas, torna-se a base do sistema operacional mais efetivo, a empresa em rede. (Castells, Manuel. "A Era da Informação: economia, sociedade e cultura").